

Instituto Ponte

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 2673M-005-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

Rua Leocádia Pedra dos Santos, 115 -
Sala 304 | Enseada do Suá 29.050-370
Vitória (ES) Brasil
T +55 27 3341 4729
www.grantthornton.com.br

Aos Conselheiros e Diretores
Instituto Ponte
Vitória – ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Ponte (Instituto), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Ponte em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a Interpretação Técnica Geral aplicável às entidades sem finalidade de lucros – ITG 2002.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a Interpretação Técnica Geral aplicável às entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional; e
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Vitória, 06 de julho de 2026

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC ES-005.603/O-5



Wesley Cristian Marques
Contador CRC 1ES-009.545/O-0

Instituto Ponte

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

Ativo

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.033.014	10.106.762
Outros créditos a receber	5	91.477	26.322
Tributos a recuperar	5	487	487
Adiantamento a funcionários	5	7.979	25.838
Valores aplicados em projetos	9	1.441	1.722
Total do ativo circulante		15.134.398	10.161.131
Ativo não circulante			
Depósito judicial	6	8.000	8.000
Investimento	8	234.171	188.774
Imobilizado	7	321.382	72.215
Total do ativo não circulante		563.553	268.989
Total do ativo		15.697.951	10.430.120

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Ponte

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante			
Fornecedores de bens e serviços	9	51.040	1.369
Obrigações trabalhistas	10	282.827	102.485
Outros impostos e contribuições a recolher		215	-
Convênios a executar	11	57.309	42.243
Outras contas a pagar - com restrição	12	42.129	25.066
Total do passivo circulante		433.520	171.163
Patrimônio líquido	14		
Patrimônio social	-	15.245.728	10.240.254
Ajuste de avaliação patrimonial	-	18.703	18.703
Total do patrimônio líquido		15.264.431	10.258.957
Total do passivo e patrimônio líquido		15.697.951	10.430.120

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Ponte

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Receitas			
Contribuições e doações voluntárias	15.1	11.311.059	6.445.091
Trabalho voluntário	15.3	297.300	290.960
Sem restrição		11.608.359	6.736.051
Contribuições/Doações campanhas		139.133	80.805
Convênios e parcerias - Programa Bom Aluno	-	11.163.127	8.432.046
Trabalho voluntário - Programa Bom Aluno	15.3	34.092	79.047
Convênios e parcerias - Programa Primeira Chance	-	-	43.997
Projeto Arredondar - Em espécie	-	-	17.923
Com restrição	15.2	11.336.352	8.653.818
Total de receitas		22.944.711	15.389.869
Custos			
Programa Bom Aluno	16	(13.991.861)	(10.486.252)
Programa Primeira Chance	16	-	(56.138)
Total dos custos		(13.991.861)	(10.542.390)
Superávit operacional bruto		8.952.850	4.847.479
Despesas			
Despesas com pessoal	17.1	(647.013)	(271.554)
Despesas administrativas	17.2	(244.084)	(133.487)
Provisões e depreciações	-	(26.687)	(28.546)
Serviços prestados por terceiros	17.3	(1.114.977)	(650.818)
Despesas com divulgação e captação	17.4	(3.239.132)	(1.276.369)
Despesas tributárias	-	(2.716)	(9.607)
Trabalho voluntário	15.3	(297.300)	(290.960)
Total de despesas		(5.571.909)	(2.661.341)
Receitas (despesas) financeiras			
Sem restrição			
Despesas financeiras	-	(24.850)	(54.080)
Receitas financeiras	18	1.652.943	861.286
Total		1.628.093	807.206
Com restrição			
Despesas financeiras	-	(3.560)	(4.742)
Receitas financeiras	-	-	-
Total	-	(3.560)	(4.742)
Resultado financeiro líquido		1.624.533	802.464
Superávit do exercício		5.005.474	2.988.602

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Ponte

Demonstrações do resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Superavit do exercício	5.005.474	2.988.602
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultados abrangentes	5.005.474	2.988.602

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Ponte

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

	Notas	Patrimônio social	Ajustes de avaliação patrimonial	Superávit do exercício	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023		7.251.652	18.703	-	7.270.355
Superávit do exercício	-	-	-	2.988.602	2.988.602
Patrimônio social	-	2.988.602	-	(2.988.602)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024		10.240.254	18.703	-	10.258.957
Superávit do exercício		-	-	5.005.474	5.005.474
Patrimônio social		5.005.474	-	(5.005.474)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025		15.245.728	18.703	-	15.264.431

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Ponte

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

	2025	2024
Atividades operacionais		
Superávit do exercício	5.005.474	2.988.602
Depreciação do exercício	31.082	33.286
Total	5.036.556	3.021.888
Outros créditos a receber	(65.155)	(16.822)
Adiantamentos a funcionários	17.860	-
Valores aplicados em projetos	281	(1.662)
(Aumento) redução de ativos	(47.014)	(18.484)
Obrigações trabalhistas	180.558	62.188
Convênios a executar	15.066	38.394
Fornecedores	49.670	-
Contas a pagar com e sem restrição	17.063	18.340
Aumento (redução) de passivos	262.357	118.922
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades operacionais	5.251.899	3.122.326
Atividades de investimento		
Movimentação de investimento	(45.397)	(45.315)
Aquisições de ativo imobilizado - Programa Bom Aluno	(280.250)	(15.955)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(325.647)	(61.270)
Aumento líquido de caixa	4.926.252	3.061.056
Caixa no início do exercício	10.106.762	7.045.706
Caixa no final do exercício	15.033.014	10.106.762
Aumento líquido de caixa	4.926.252	3.061.056

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

a) Histórico

O Instituto Ponte é uma associação privada, sem fins lucrativos, fundada em 29 de setembro de 2014, qualificada como OSCIP (Organização de Sociedade Civil de Interesse Público). Foi idealizado para dar a segurança aos investidores sociais, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas, de que os recursos estão sendo utilizados dentro do propósito para o qual foram doados. Trabalha com transparência e credibilidade para conectar projetos sociais de qualidade a doadores atuais ou potenciais.

A gestão do Instituto Ponte está sob responsabilidade de Bartira Gomes de Almeida e apoiada por um grupo de empresários e executivos com experiência no setor privado, que formam a Diretoria e o Conselho Estratégico.

b) Atuação

Estudos da OCDE indicam que uma família de baixa renda no Brasil levaria, em média, nove gerações para atingir a renda média nacional. O Instituto Ponte reduz esse ciclo para apenas uma geração, tendo como propósito é “Ser a ponte para ascensão social em uma geração, por meio da educação de qualidade, para jovens em vulnerabilidade social”.

Os recursos captados são destinados ao Programa Ponte para o Futuro, que objetiva o desenvolvimento socioemocional e cognitivo dos alunos selecionados, incentivando e promovendo a capacitação educacional e profissional, fortalecendo aspectos de cidadania e valores. Transforma-se vidas, formando profissionais de excelência e cidadãos íntegros para alcançarem ótimas vagas no mercado de trabalho.

Excluindo as bolsas escolares e em curso de inglês, custo anual por aluno no Instituto Ponte é de R\$ 12.000,00, financiado por meio de doações e parcerias privadas. A oferta do programa educacional é viabilizada por uma gestão financeira responsável e pela diversificação de parcerias, garantindo a sustentabilidade do Programa. O Instituto conta com um fundo garantidor, que assegura a continuidade dos compromissos com os alunos já beneficiados, e incentiva a participação de empresas e instituições na construção de um legado de transformação social.

c) Expansão do atendimento para alunos de todo Brasil

Desde 2020, o programa educacional se tornou mais tecnológico/online. Em 2025, foram atendidos 440 alunos com origem de 18 estados do Brasil: ES, MG, SP, RJ, GO, MT, AL, BA, PE, PB, RN, CE, MA, PA, AM, AC, SC e RS. Com esse resultado, em 2025, 60% dos alunos são atendidos de maneira híbrida (contraturno do IP on-line e oportunidades em instituições parceiras de maneira presencial em suas cidades).

Em 2025, ampliamos a parceria com 17 novas instituições de ensino, totalizando 78 escolas em 10 estados (ES, MG, SP, RJ, SC, RS, BA, PE, CE e MA), que atendem a 181 bolsistas de educação básica (ensino fundamental e médio) e 224 alunos realizando curso de inglês em 31 escolas de idiomas parceiras em 06 estados (ES, SP, MG, RJ, PE e CE). O Instituto custeia as despesas escolares destes bolsistas: material didático, uniforme escolar, vale transporte; e alimentação, em alguns casos. E a equipe realiza o acompanhamento pedagógico e socioemocional dos bolsistas em suas escolas, garantindo o bem-estar e bons resultados.

A seleção de 2026 está em andamento e visa selecionar 130 novos alunos, com foco em candidatos medalhistas da OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática. Com esta ação o Instituto busca expandir sua atuação, com a mesma qualidade, chegando em alunos talentosos de qualquer cidade do Brasil. A meta para os próximos anos é seguir ampliando o impacto, alcançando 785 estudantes até 2030. Para transformar esse objetivo em realidade, a instituição busca captar R\$ 30 milhões em novos investimentos e mobilizar R\$ 80 milhões em parcerias pro bono.

d) Foco em resultados

O Instituto Ponte tem conquistado bons resultados, tornando-se uma referência na vida dos alunos, de suas famílias, na comunidade em que vivem, como por exemplo:

- (i)** Crescimento de 23x no número de alunos (440 alunos em 2025) e um crescimento de 34x a receita (dezembro de 2015 a dezembro de 2025);
- (ii)** Em 2025 tivemos 12 de alunos formados no ensino superior, nossa primeira turma a concluir a faculdade. Esses alunos recebem, em média, 7X mais do que a renda per capita da sua família ao entrar no Instituto Ponte
- (iii)** Nossos universitários estudam em faculdades de destaque como: ITA, Unicamp, USP, Insper, Inteli, FGV, Sírío Libanês, Impatech, UFMG e UFES. 11% cursam medicina, 46% cursam engenharia e tecnologia;
- (iv)** 98% dos universitários permanecem no ensino superior. (No Brasil, o índice de permanência no ensino superior é de 40% - Dado Inep 2024);
- (v)** 100% dos alunos do Instituto Ponte concluem o Ensino Médio. (No Brasil, apenas 73,3% dos estudantes concluem o Ensino Médio na idade correta. Dado: IBGE);
- (vi)** Por 7X o Instituto Ponte foi premiado como uma das 100 MELHORES ONGs do BRASIL (reconhecimento pelo Instituto DOAR e Ambev VOA).

Todo esse impacto só é possível graças às Pontes que são construídas diariamente e à união entre equipe, voluntários e, principalmente, parceiros.

2. Políticas contábeis materiais e bases de preparação

2.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tornando-se como base a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 – Entidade sem finalidade de lucros e suas revisões, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e nos aspectos não abordados por esta interpretação, aplicou-se a NBC TG 1000 – Contabilidade para pequenas e médias empresas e suas revisões.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 06 de julho de 2026.

2.2. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis adotadas pela Entidade são:

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que também é a moeda funcional da Entidade.

b) Reconhecimento de ativos

Os ativos foram reconhecidos à medida que existia probabilidade de benefício econômico futuro para a instituição e que seu custo ou valor pudesse ser medido em bases confiáveis. Como base de mensuração dos ativos foi aplicado o custo histórico, custo histórico amortizado e o valor justo. O custo histórico representa a quantidade de caixa ou equivalentes de caixa paga ou o valor justo do ativo dado para adquirir o ativo quando de sua aquisição. O custo histórico amortizado é o custo do ativo mais ou menos a parcela de seu custo histórico previamente reconhecido como despesa ou receita. O valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

b.1) Ativo circulante e não circulante

Foram considerados como ativo circulante todos os ativos que se espera realizar, vender ou consumir durante o ciclo operacional normal da instituição; quando o ativo for mantido essencialmente com a finalidade de negociação; espera realizar o ativo no período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis; ou o ativo for caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo seja restrita durante pelo menos doze meses após a data das demonstrações contábeis. Todos os demais ativos foram classificados como não circulantes.

c) Reconhecimento de passivos

O reconhecimento dos passivos foi realizado à medida que existia probabilidade de redução de benefício econômico futuro e que o valor ou custo pudesse ser estimado de maneira confiável.

c.1) Passivo circulante e não circulante

Foram classificados como passivo circulante aqueles que a instituição espera liquidar durante o ciclo operacional normal; o passivo for mantido essencialmente para a finalidade de negociação; o passivo for exigível no período de até doze meses após a data das demonstrações contábeis; ou a instituição não tiver direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data de divulgação. Todos os demais passivos foram classificados como não circulantes.

d) Regime de escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas e despesas, com gratuidade, doação, subvenção, contribuição e a aplicação destes recursos, quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

2.3. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

Não foram identificadas alterações que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2025 ou após essa data que gerem impactos significativos ou que fossem aplicáveis para à Entidade.

A Entidade decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

2.4. Novas normas emitidas, mas ainda não vigentes

O CPC PME é uma norma brasileira correlata ao IFRS for SMEs, o qual desde janeiro de 2025, segue em processo de revisão conduzido pelo IASB. A maior revisão recente está associada à terceira edição do IFRS for SMEs, emitida em 27 de fevereiro de 2025, que deve ser incorporada pelo CPC PME em novo ciclo de atualização. O IASB informou que a revisão envolve todas as seções da norma, com destaque para a revisão da Seção 23 – Receita, alinhada à IFRS 15, e diversas outras atualizações. A adoção da norma revisada passa a ser obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2027.

3. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado e intangível.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

	2025	2024
Recursos sem restrição		
Caixa	1.350	819
Depósitos bancários	427.633	454.503
Aplicações financeiras	14.442.577	9.493.067
Total	14.871.560	9.948.389
Recursos com restrição		
Caixa	41	808
Depósitos bancários	161.413	157.565
Total	161.454	158.373
Total de caixa e equivalente de caixa	15.033.014	10.106.762

5. Outros créditos a receber, tributos a recuperar e adiantamentos

	2025	2024
Sem restrição		
Outros créditos a receber		
Doações por meios eletrônicos (a)	91.477	26.322
Total	91.477	26.322
Tributos a recuperar		
Valores a Recuperar (b)	487	487
Total	487	487
Adiantamentos		
Adiantamento a funcionários (c)	7.978	25.838
Total	7.978	25.838
Total	99.943	52.647

Compreendem:

- (a) Doações efetuadas por meio de cartões de crédito, com previsão de recebimento em 2026.
- (b) Valor referente PIS sobre salários pago em duplicidade competência de janeiro de 2024.
- (c) Saldo de férias pagas em dezembro, referente ao período a ser gozado em janeiro de 2026.

6. Depósitos judiciais

Compreende Depósitos judiciais, realizados entre junho e setembro/2020, referentes honorários periciais do Processo no 5017612-70.2018.4.02.5001/ES de competência tributária contra a União (Fazenda Nacional) sobre isenção da contribuição para a seguridade social, em andamento.

7. Imobilizado

Os ativos Imobilizados são avaliados pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. Os encargos financeiros de empréstimos inerentes às aquisições e construções foram incorporados como custo do bem até que este esteja pronto para ser utilizado como imobilizado.

Foram considerados ativos imobilizados os ativos tangíveis que são mantidos para uso na operação do Instituto e que se espera que sejam utilizados durante mais do que um período. O reconhecimento dos itens do imobilizado se deu quando existia probabilidade de benefício econômico futuro para a instituição e quando o custo do item pode ser mensurado de maneira confiável. Ademais, a instituição deve assumir substancialmente os riscos, os benefícios e o controle de tais ativos, conforme o princípio da primazia da essência sobre a forma.

Os encargos de depreciação, amortização e exaustão são calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens. A depreciação foi realizada assim que cada item do ativo imobilizado estava disponível para uso.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em reais, centavos omitidos)

	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados (*)	Equipamentos cli- matização	Equipamentos de telefonía	Equipamentos labora- tório de informática	Mobiliário laboratório de informática	Total
Custo do imobilizado							
Saldo no início do exercício	12.822	86.676	4.180	6.082	69.010	8.346	187.116
Aquisições	20.400	259.850	-	-	-	-	280.250
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	33.222	346.526	4.180	6.082	69.010	8.346	467.366
Depreciação acumulada (**)	10%	20% e 33%	10%	33%	13%,15%,16% e 17%	10%	-
Saldo no início do exercício	(12.700)	(39.054)	(1.657)	(1.065)	(62.006)	(5.772)	(122.254)
Depreciação	(215)	(16.544)	(418)	(2.007)	(6.668)	(835)	(26.687)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	(12.915)	(55.598)	(2.075)	(3.072)	(68.674)	(6.607)	(148.941)
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2024	122	47.622	2.523	5.017	7.004	2.574	64.862
Saldo em 31/12/2025	20.307	290.928	2.105	3.010	336	1.739	318.425

(*) Inclusos equipamentos cedidos, em uso pelos alunos;

(**) A entidade deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, com base na vida útil estimada.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis

Referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em reais, centavos omitidos)

	Imobilizado destinado para uso nos projetos - 2025			
	Móveis e utensílios	Equipamentos som e vídeo	Equipamentos de telefonia	Total
Custo do imobilizado				
Saldo no início do exercício	8.729	2.128	10.730	21.587
Aquisições	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	8.729	2.128	10.730	21.587
Depreciação acumulada (*)	10%	33%	13%,15%,16% e 17%	-
Saldo no início do exercício	(6.654)	(1.976)	(5.604)	(14.234)
Depreciação	(789)	(152)	(3.455)	(4.396)
Saldo no final do exercício	(7.443)	(2.128)	(9.059)	(18.630)
Valor contábil líquido				
Saldo em 31/12/2024	2.075	152	5.127	7.353
Saldo em 31/12/2025	1.286	-	1.671	2.957

(*) A entidade deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, com base na vida útil estimada.

8. Investimentos

Compreende o valor subscrito e integralizado no Sistema de Cooperativas de Crédito (SICOOB), adicionada a distribuição das sobras da Cooperativa entre os associados, proporcional à movimentação e relacionamento que o associado possui (integralização por rateio), e juros. As sobras e juros são contabilizados em “Outras receitas financeiras”.

Saldo em 31/12/2024	188.774
Subscrição/integralização mensal	660
Subscrição/integralização rateio	21.364
Integralização juros	29.216
Baixa/devolução subscrição	(5.843)
Saldo em 31/12/2025	234.171

9. Fornecedores

O saldo de fornecedores se destaca em 2026 R\$ 51.040, em relação a 2025 R\$ 1.369, principalmente pelos seguintes fornecedores.

	2025
Unimed Vitória	4.417
Maria Luiza Pereira	7.190
JMANACAS Serviço de Assessoria	13.514
Veronica Vidotto Caricati	10.000
Jose Cleber Siqueira	4.500
Outros fornecedores	11.419
Total	51.040

10. Obrigações trabalhistas

	2025	2024
Recursos sem restrição		
Salários a pagar	15.210	9.207
Provisão de férias	57.985	15.933
FGTS	9.023	1.571
INSS	13.453	4.957
IRRF a recolher	1.067	1.056
PIS/PASEP sobre folha de salário	340	483
Total	97.078	33.207
Recursos com restrições		
Salários a pagar	47.302	28.652
Provisão de férias	48.257	11.537
FGTS	18.445	5.204
INSS	64.440	16.447
IRRF a recolher	5.789	6.987
PIS/PASEP sobre folha de salário	1.516	451
Total	185.749	69.278
Total	282.827	102.485

11. Outras contas a pagar – com restrição

O saldo apresentado em outras contas a pagar refere-se a valores de faturas de cartão de crédito com vencimento previsto para o exercício de 2026.

12. Convênios a executar

Referem-se aos valores recebidos de convênios institucionais destinados à aplicação em projetos e gastos específicos (projetos vinculados). Esses valores serão reconhecidos contra o superávit (déficit) dos exercícios, de acordo com a utilização dos recursos, ou seja, quando forem efetivamente realizados os gastos previstos, ou quando forem aprovadas as prestações de contas pelos respectivos doadores, quando requerido.

a) Conciliação do saldo dos convênios

Saldos dos convênios em 31 de dezembro	2025	2024
Comprocard	1.441	1.722
Total	1.441	1.722

b) Movimentação dos recursos de convênios

	Total do convênio	Saldo em 2024	Recursos liberados	Recursos utilizados (c)	Saldo em 2025
ArcelorMittal - Patrocínio Programa Bom Aluno (i)	135.000	40.520	135.000	(119.652)	55.868
Comprocard - Parceria Programa Bom Aluno	19.200	1.722	19.200	(19.481)	1.441
Total	101.380	42.243	101.380	(139.133)	57.309

(i) Despesas e receitas dos três quadrimestres reconhecidos dentro do exercício. Contas aprovadas e sobras em 2025 não confirmadas pela Auditoria do Patrocínio totalizando R\$ 3.048 com as sobras de exercícios anteriores.

13. Passivo contingente

O Instituto não possui, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, contingências passivas.

14. Patrimônio líquido

O Patrimônio Líquido da entidade em 31 de dezembro de 2025 é composto do patrimônio social e ajustes de avaliação patrimonial.

No exercício social findo em 31 de dezembro de 2025 foi apurado superávit no valor de R\$ 5.005.474, integralmente incorporado ao patrimônio social. O superávit apurado a cada ano, ainda que incorporados ao patrimônio social desta entidade, são destinados a financiar os projetos e programas à medida que sejam necessários para a manutenção deles.

15. Receitas de doações – Sem restrição e com restrição

Os Programas e Projetos ativos obtiveram um total de R\$ 22.613.319 em doações, sendo 25% destas em espécie e 75% em doações estimáveis em dinheiro, como parcerias, serviços prestados em Pro Bono.

15.1. Contribuições e doações sem restrição

As contribuições e doações sem restrição são aquelas cujo doador não estipula condições específicas a serem cumpridas pela entidade. Tais doações são classificadas diretamente nas contas de resultado do exercício.

	2025	2024
Doações em espécie	5.479.648	3.891.416
Doações em serviços	3.043.696	867.973
Doações em utilização de espaço físico	36.000	30.000
Doações por meio de pagamentos eletrônicos	428.019	300.981
Doações por meio de campanhas/eventos	2.323.496	1.340.536
Doações de famílias de alunos atendidos pelo instituto	-	14.185
Doações em materiais diversos	200	-
Total	11.311.059	6.445.091

15.2. Doações com restrição

As doações com restrição são aquelas cujo doador estipula condições específicas a serem cumpridas pela entidade e/ou destinadas a projetos específicos. As doações e respectivas aplicações são registradas no resultado no momento que o doador dos recursos confirma, formalmente, que as referidas obrigações foram cumpridas pelo Instituto, ou diretamente no resultado caso não haja condições específicas para realização dos recursos.

	2025	2024
Programa Bom Aluno	11.302.260	8.512.851
Doações em materiais diversos de uso dos alunos	-	-
Mensalidades escolares - Parcerias	11.163.127	8.432.045
Convênios privados	139.133	80.806
Programa Primeira Chance	-	43.997
Mensalidades escolares - Parcerias	-	43.997
Projeto Arredondar	-	17.923
Doações movimento arredondar	-	17.923
Trabalho voluntário	34.092	79.047
Total geral	11.336.352	8.653.818

15.3. Reconhecimento de trabalho voluntário

Conforme determinado pela ITG 2002 (R1), para efeito de cumprimento à resolução aplicável às entidades sem finalidade de lucros, o Instituto Ponte identificou e mensurou os trabalhos voluntários por ele recebidos durante o exercício de 2025.

O valor de trabalho voluntário foi reconhecido com base em valores de mercado correspondentes a cada um dos serviços recebidos e está assim sumarizado:

	2025	2024
Remuneração da diretoria		
Gerenciamento e administração	297.300	290.960
Total	297.300	290.960
Terceiros - Projetos		
Serviços administrativos e afins	6.240	5.045
Serviços educacionais e afins	27.852	54.600
Serviços Marketing e Comunicação	-	10.000
Outros serviços profissionais	-	9.402
Total	34.092	79.047
Total	331.392	370.007

O valor justo desta valoração foi atribuído considerando o valor da hora, multiplicado pela quantidade de horas correspondente, dedicada ao Instituto pelo seu corpo de voluntários relativos ao trabalho administrativo e educacional do Instituto, sendo tomada como premissa do cálculo o valor justo de assistentes administrativos e instrutores, ao qual mais se assemelham com as atribuições dos voluntários. No trabalho desenvolvido referente à Diretoria foi tomado como base o valor hora de superintendentes.

Nenhum dos valores acima teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos como receita e despesa operacional da demonstração do resultado, em montantes iguais, sem efeito no superávit (déficit) do exercício.

16. Custos operacionais com projetos

	2025	2024
Atividades de ensino		
Programa Bom Aluno		
Manutenção investimentos	(158.127)	(128.208)
Coordenação e instrutores	(1.013.455)	(679.580)
Marketing, comunicação, treinamentos e viagens	(107.602)	(79.633)
Alunos	(12.348.826)	(9.315.958)
Encargos sociais	(325.363)	(199.088)
Trabalho voluntário	(34.092)	(79.047)
Depreciação	(4.396)	(4.738)
Total	(13.991.861)	(10.486.252)
Programa Primeira Chance		
Alunos	-	(56.138)
Total	(13.991.861)	(10.542.390)

17. Despesas operacionais

17.1. Despesa com pessoal

	2025	2024
Salários e remuneração	(280.189)	(172.409)
Benefícios	(238.620)	(41.316)
Encargos sociais	(128.204)	(57.829)
Total	(647.013)	(271.554)

17.2. Despesas administrativas

	2025	2024
Energia Elétrica	(8.006)	(7.389)
Condomínio	(15.775)	(13.243)
Aluguel de Imóveis	(36.000)	(30.000)
Material de Escritório	(7.485)	(2.364)
Serviços Gráficos	-	(168)
Despesas Eventuais	(28.082)	(1.545)
Licença de uso Software	(21.862)	(22.329)
Manutenção e Conservação de Imóveis de terceiros	(21.702)	(26.390)
Cursos e Treinamentos	(79.813)	-
Outras despesas administrativas	(25.359)	(30.059)
Total	(244.084)	(133.487)

17.3. Serviços prestados por terceiros

	2025	2024
Assessoria e consultoria contábil	(80.723)	(69.683)
Assessoria e consultoria jurídica	(52.483)	(42.360)
Assessoria e consultoria administrativa	(10.430)	(50.000)
Assessoria de comunicação/imprensa	(125.950)	(48.919)
Auditoria independente	-	(22.000)
Outros serviços prestados por pessoas físicas (I)	(720.274)	-
Serviços de apoio administrativo	(119.017)	(157.813)
Serviços educacionais e afins	(6.100)	(260.043)
Total	(1.114.977)	(650.818)

(I) Outros serviços prestados se referem a serviços diversos prestados ao instituto, como serviços de prestadores independentes.

17.4. Despesas com divulgação e captação

	2025	2024
Serviços gráficos	-	(4.076)
Marketing e comunicação (I)	(2.613.745)	(720.295)
Eventos	(563.138)	(459.673)
Viagens e estadias	(27.634)	(15.235)
Outras despesas de divulgação e captação	(34.615)	(77.090)
Total	(3.239.132)	(1.276.369)

(I) Os valores contabilizados correspondem a despesas com ações de marketing, divulgação nas redes sociais e serviços de publicidade e propaganda. O aumento do saldo em comparação ao exercício anterior decorre do crescimento do Instituto e da ampliação de suas atividades, resultando em maiores investimentos em marketing e divulgação.

18. Receitas financeiras e patrimoniais

	2025	2024
Rendimentos de aplicação financeira	1.600.992	600.536
Outras receitas (i)	1.371	30.999
Variações ativas (ii)	-	211.991
Receita de juros sobre capital (iii)	50.580	17.760
Total	1.652.943	861.286

(i) Outras receitas, registra o valor de cashback gestão de carteira – banco BTG;

(ii) Variações ativas, registra variação nominal de aplicações em debêntures, tesouro e outros fundos; e

(iii) Receita de JCP, registra juros recebidos e integralizados pelo Capital Sicoob (Nota Explicativa nº 8).

19. Resultado econômico das atividades/programas

	2025	2024
Programa Bom Aluno		
Receitas operacionais		
Parcerias e convênios privados	11.302.260	8.512.851
Trabalho voluntário	34.092	79.047
Total	11.336.352	8.591.898
Custos e despesas operacionais		
Manutenção e investimento	(158.127)	(128.208)
Equipe (coordenação e instrutores)	(1.013.455)	(679.580)
Marketing, coordenação, treinamentos e viagens	(107.602)	(79.632)
Alunos	(12.348.826)	(9.315.958)
Encargos sociais	(325.364)	(199.087)
Trabalho voluntário	(34.092)	(79.047)
Provisões e depreciações	(4.395)	(4.740)
Total	(13.991.861)	(10.486.252)
Despesas/receitas financeiras		
Despesas financeiras	(3.560)	(4.742)
Receitas financeiras	-	-
Total	(3.560)	(4.742)
Total - Bom Aluno	(2.659.069)	(1.899.096)
Programa Primeira Chance		
Receitas operacionais		
Contribuições/doações voluntárias	-	-
Parcerias e convênios privados	-	43.997
Total	-	43.997
Custos e despesas operacionais		
Alunos	-	(56.138)
Total	-	(56.138)
Total - Primeira Chance	-	(12.141)

	2025	2024
Projeto Arredondar		
Receitas operacionais		
Contribuições/doações voluntárias	-	17.923
Total	-	17.923
Total - Arredondar	-	17.923
Déficit das atividades	(2.659.069)	(1.893.314)

20. Imunidades e isenções

A Entidade não goza de isenção de contribuições previdenciárias.

Vitória (ES), 06 de julho de 2026.

Bartira Gomes De Almeida
Presidente
CPF: 009.901.937-05

Haroldo Santos Filho
Contador
CRC: 08910/O-ES

* * *